

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



16 a 19 de agosto

OS DESAFIOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA FRENTE À INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Joseane de Jesus Souza¹
joseanesouzacba2018@gmail.com

Jéssica Muniz Freire²

Karine Benevides da Silva³

Universidade do Estado da Bahia/DEDC *Campus XII*

RESUMO

O presente texto tem como objetivo compreender como ocorre o papel do coordenador pedagógico dentro do ambiente escolar, bem como a prática educativa do seu planejamento, ação pedagógica e aprendizagem dos educandos. O estudo teve como foco trazer reflexões acerca das contribuições do coordenador no âmbito escolar e a sua relação com a organização de ensino e suas múltiplas funções. A pesquisa é de abordagem qualitativa, nas fases bibliográfica e de campo. Utilizamos textos propostos pela ementa do componente curricular Coordenação Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB/ *Campus XII*. O trabalho foi realizado em três instituições de ensino sendo duas da rede municipal e uma da rede privada. Os dados apresentados no texto são embasados nas entrevistas realizadas com as três coordenadoras pedagógicas. A coordenação pedagógica é um dos elementos que compõe o tripé escolar, atuando de forma coletiva em prol de garantir o funcionamento da organização de ensino, sendo ele o agente articulador, formador e transformador da mesma, tendo uma práxis dialética reflexão-ação, garantindo assim o sucesso da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Escola. Coordenação Pedagógica. Agente articulador.

INTRODUÇÃO

O espaço escolar se constituiu com a junção de corpo docente, gestor, coordenador, alunos, equipe de apoio de serviços gerais e a comunidade local, sendo realizado um trabalho conjunto, com a finalidade de ter uma educação de qualidade para todos, com o compromisso da formação humana, garantindo a organização da instituição, e para que a escola permaneça em estado de equilíbrio o papel do coordenador pedagógico é de suma importância no cotidiano escolar. De acordo com essa consideração, o coordenador escolar simboliza a peça essencial no

¹ Estudantes do nono semestre de Pedagogia da UNEB-Campus XII.

² Estudantes do nono semestre de Pedagogia da UNEB-Campus XII.

³ Estudantes do nono semestre de Pedagogia da UNEB-Campus XII.



quebra-cabeça institucional, visto que ele orienta de modo geral todo o trabalho pedagógico da escola.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo compreender a importância do papel do coordenador no ambiente escolar, bem como a prática educativa no planejamento e ação pedagógica. Para isso, buscamos discutir as contribuições do coordenador no espaço escolar, bem como seus papéis e demandas; compreender como ocorre seu papel como agente articulador, formador e transformador para a comunidade escolar.

A pesquisa justifica-se pela compreensão do papel do coordenador no cotidiano da instituição, sendo ele o grande responsável pela construção da equipe escolar dando apoio e tirando dúvidas do corpo docente para o desenvolvimento de atividades com os alunos. Segundo Freire “a capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas” (FREIRE, 2011, p.67). Toda essa construção passa pelas mãos daquele que deve procurar atender as necessidades da comunidade, na qual a escola está inserida, pois é através dela que a formação do sujeito acontece.

É através da escuta que o coordenador irá conseguir acionar meios que atenda a comunidade, assim concordamos com Freire (2011), o quanto importante e necessário é saber escutar, pois é através da escuta que a democracia começa habitar-se nesse espaço, na qual o sujeito que ali está inserido deve por em prática sua cidadania.

Sendo assim, é de grande valia compreender e analisar como ocorre a relação e o desenvolvimento do coordenador pedagógico no ambiente escolar, sendo necessário o reconhecimento do exercício de suas funções.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa, fará uso de uma abordagem qualitativa que responde questões que não podem ou não devem ser quantificadas, segundo Minayo “esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir de sua realidade vivida e partilhada com seus semelhantes” (MINAYO, 2007, p.21).



E para obtenção dos dados necessários utilizou-se a pesquisa de campo método na qual a pesquisa é feito no local de pesquisa.

O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também estabelecer uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem faz pesquisa social (MINAYO, 2007, p.61).

O *lócus* da pesquisa foram em três instituições, sendo uma escola privada, uma municipal e uma de esfera estadual, para que fosse possível a obtenção e análise dos dados fizemos uso de entrevistas semiestruturadas com as coordenadoras pedagógica das escolas selecionadas para o estudo, e para complementar a análise de dados utilizamos os textos de apoio que foram sugeridos pela ementa do componente curricular Coordenação Pedagógica do curso de Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO AGENTE ARTICULADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O papel do coordenador pedagógico vai muito além de perpassar pela construção do Projeto Político Pedagógico – PPP, o seu papel no contexto escolar é muito amplo, seno ele também formador, pois ele proporciona condições ao docente para que conheça mais sobre sua área, bem como trabalhe da melhor forma em sala. O coordenador pedagógico tem o seu papel vinculado a um tripé: articulador, formador e transformador (PLACCO; ALEMIDA; SOUZA, 2011). A práxis desenvolvida pelo Coordenador Pedagógico engloba a dialética da ação e reflexão, pois a sua prática diária precisa está em constante reflexão, tendo em vista como intervir na queixa. Visto isso, o coordenador é o agente transformador no âmbito escolar, sendo um constante pesquisador.

O coordenador pode ser um dos agentes de mudança das práticas dos professores mediante as articulações que realiza entre eles, num movimento de interações permeadas por valores, convicções, atitudes, e por meio de suas articulações internas, que sua ação desencadeia nos professores, ao mobilizar



suas dimensões políticas, humano – interacionais e técnicas, reveladas em sua prática (ORSOLON, 2006, p,20).

O coordenador pedagógico é aquele agente que articula, intervêm e viabiliza o trabalho pedagógico com todos da comunidade escolar e a comunidade local, sendo a assistência para todas as questões escolares, visando sempre os fatores políticos, éticos e as relações interpessoais do ambiente institucional, além disso, a função do coordenador é algo que exige criatividade, estudos constantes, olhares e escutas minuciosos.

O início da carreira profissional de um coordenador/a pedagógico é sem dúvidas um dos maiores desafios dentro do ambiente escolar. O medo, a insegurança, o desconhecimento frente ao novo, as descobertas e o entusiasmo são alguns aspectos sentimentais enfrentados por eles/as. Assim, buscamos refletir neste tópico os desafios e perspectivas do coordenador pedagógico na atuação inicial dentro de uma instituição escolar.

Ao realizarmos a pesquisa com três coordenadoras (uma da rede privada e duas da rede pública) percebemos que muitos são os desafios enfrentados por elas no dia a dia da escola, principalmente de cumprir funções que não são de sua obrigação. Para Libâneo (2004), são funções do coordenador pedagógico:

Planejar, coordenar, gerir, acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens dos alunos, onde se requer formação profissional específica distinta da exercida pelos professores (LIBÂNEO, 2004, p. 221).

Nesse sentido, ao conversarmos com as coordenadoras, elas nos relataram as dificuldades de não conseguir cumprir o seus papeis e também os desafios enfrentados no ambiente escolar;

Tento me organizar da melhor maneira para juntamente com os docentes e direção identificar as demandas da escola e trabalhar em cima disso (buscando atividades, jogos, projeto...). Procuo ficar atenta às orientações e dialogar com a secretaria de educação, com a coordenadora da Educação Inclusiva e demais profissionais buscando melhorias para a escola. Porém infelizmente às vezes sinto que sou falha, pois em diversos momentos do dia-dia sou obrigada a deixar de realizar minha função pra suprir outras demandas da escola (Registro do diário de campo do dia 20 de abril de 2023).

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

São muitas, as principais estão relacionadas ao fato de ainda existir muita resistência quanto a inovações em seus planos de ensino e na prática. Até mesmo em aderir as proposta do regimento, da BNCC e demais documentos educacionais. (Registro do diário de campo do dia 18 de abril de 2023).

Em relação à formação continuada, Infelizmente muitos não querem nem ouvir falar, preferem ficar presos ao seu material de anos atrás. Na jornada fizemos alguns momentos de debate com sugestões de curso, mas não surgiu muito efeito (Registro do diário de campo do dia 20 de abril de 2023).

Sobre a relação de poder no ambiente escolar, em alguns momentos sinto que a voz da coordenação acaba sendo ignorada. Parece que o poder autoritário vale mais que o poder de conhecimento, além disso, há influência política também. (Registro do diário de campo do dia 20 de abril de 2023).

Com base na fala das coordenadoras, compreendemos que coordenar uma instituição de ensino não é uma tarefa fácil, exige ser um agente que articule todo processo de ensino-aprendizagem, no sentido de promover situações que aconteça a formação dos indivíduos enquanto seres críticos, mas que também busque por formação para que possa exercer sua prática, sabendo os limites de sua função. Como bem nos alerta Freire (1997):

Minha segurança se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei. Minha segurança se alicerça no saber confirmado pela própria experiência de que, se minha inconclusão, de que sou consciente, atesta, de um lado, minha ignorância, me abre, de outro, o caminho para conhecer. Paulo Freire, 1997.

Nessa perspectiva, o coordenador pedagógico está em constantes mudanças, e isso deve instiga-lo a refletir sobre sua práxis, como também provocar nos professores/as ações reflexivas e inovadoras, para assim melhorar o trabalho da unidade escolar. Sabe-se que a gestão, que visa à emancipação dos sujeitos, necessita de um trabalho conjunto e dialógico, para que possam colaborar com os alunos e suas especificidades e assim oferecer uma educação de qualidade, respeitando o tempo e as ideias daquele que procura o desenvolvimento das ações de planejamento que visam auxiliar a formação de toda a comunidade escolar. Assim, é de suma importância compreender e discutir acerca do papel daquele que é o agente articulador, formador e transformador das práticas de pedagógicas do ambiente educacional.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação

16 a 19 de agosto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da coordenação pedagógica é uma função que busca desenvolver um trabalho pautado na formação humana e crítica dentro do ambiente escolar e fora dele. Para o desenvolvimento do estudo discutimos como se dá o papel do coordenador pedagógico e sua relação com a escola, assim notamos como essa pauta é de suma importância, visto que o coordenador precisa ser um sujeito bem formado e preparado para vivenciar os embates dentro da instituição, por isso ele precisa ter as três atribuições: articulador, formador e transformador em relação à ação pedagógica exercido dentro da escola.

Assim, ele precisa se articular com todos os membros que compõem a equipe escolar. Formador, em relação a formação continuada dos docentes. E transformador no quesito de buscar sempre projetos provendo reflexões acerca das relações e problemas dentro e fora da organização de ensino.

Desse modo, consideramos que o papel do coordenador pedagógico é de suma importância, devido ser um profissional que desenvolve e constrói um espaço democrático, igualitário e participativo, local que busca sempre promover o conhecimento de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.** São Paulo: Olho D'Água, 1997.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática,** 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

ORSOLON, Luzia A. M. O coordenador/ formador como um dos agentes de transformação da/na escola. *In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de ; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). O Coordenador Pedagógico e o espaço de mudança.* 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



16 a 19 de agosto

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. SOUZA, Vera Lucia Trevisan de (Coord.) O Coordenador Pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. Pesquisa desenvolvida pela Fundação Carlos Chagas por encomenda da Fundação Victor Civita. **Estudos & Pesquisas Educacionais**. São Paulo: Abril, 2011.